



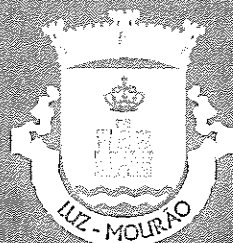
Análise ao período da gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de
2025



Isabel Caires

Junta de Freguesia da
Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO



Junta de Freguesia da Luz - Mourão



Assinatura
[Assinatura]

[Assinatura]
Robel Goulho

INDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA.....	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	6
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA.....	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	9
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	10
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	10
2.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	11
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	11
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA.....	13
2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA	13
2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES.....	14
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	15
2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA.....	16
2.7 RETENÇÕES	17
2.8 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL.....	17
2.10 CONTA GERÊNCIA	18
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	19
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	20



Isabel Coelho

Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da Informação financeira da Junta de Freguesia da Luz, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Freguesia da Luz.



Isabel Botelho

1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 7 membros, dado o número de eleitores ser 247, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PPD/PSD.CDS-PP (5) e PS (2).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por dois Vogais, que exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:

Artur Jorge Capucho Farias
PRESIDENTE

Maria Perpétua Correia Serrano
Secretária

Rui Francisco Lopes Correia
Tesoureiro



RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com o ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, houve a mudança de um elemento no Órgão Executivo. A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboras pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções.

Assim apresentamos a relação nominal de responsáveis e o período de Responsabilidade de cada um:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
- Sara Maria Vidigal Correia	Presidente	01/01/2025 a 24/10/2025
- Artur Jorge Capucho Farias	Secretário	01/01/2025 a 24/10/2025
- Maria Perpétua Correia Serrano	Tesoureira	01/01/2025 a 24/10/2025
- Artur Jorge Capucho Farias	Presidente	24/01/2025 a 31/12/2025
- Maria Perpétua Correia Serrano	Secretária	24/01/2025 a 31/12/2025
- Rui Francisco Lopes Correia	Tesoureiro	24/01/2025 a 31/12/2025

1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitério
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios



Isabel Coelho
Isabel Coelho

1.2 Recursos Humanos

1.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da Junta de Freguesia da Luz é composto por:

- 1 Assistentes Técnicos

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da Junta de Freguesia da Luz é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GesAutarquias) adquirido para o efeito. A Junta de Freguesia da Luz enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.



2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **317.782,09 euros** e as despesas **179.394,86 euros**, sendo o grau de execução da receita de **114,69%** e das despesas de **64,75%**.



Depoimento
Isabel Coelho

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	168 753,50 €	185 723,62 €	110,06%
Receitas Capital	30 000,00 €	53 741,00 €	179,14%
Sd. Gerência Anterior	78 317,47 €	78 317,47 €	100,00%
Total	277 070,97 €	317 782,09 €	114,69%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	197 320,97 €	154 329,38 €	78,21%
Despesas de Capital	79 750,00 €	25 065,48 €	31,43%
Total	277 070,97 €	179 394,86 €	64,75%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

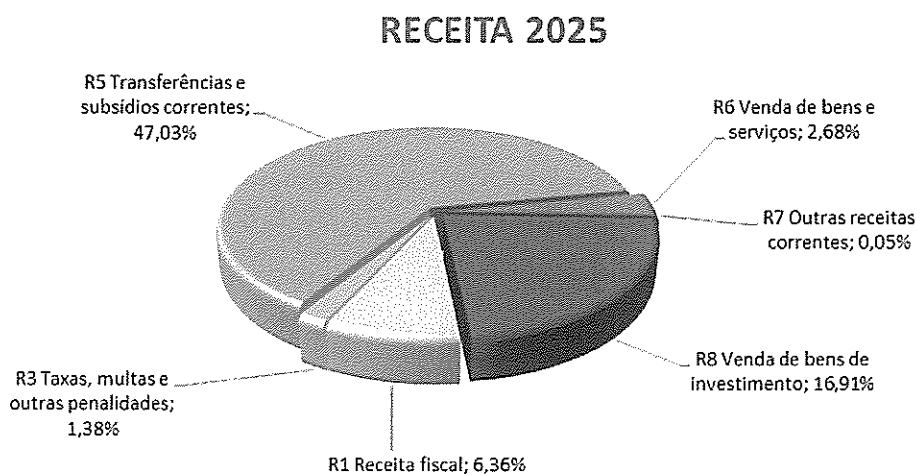
– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.



Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	2 210,00 €	20 197,18 €	913,90%	6,36%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	5 625,00 €	4 382,00 €	77,90%	1,38%
R4 Rendimentos de propriedade	2 500,00 €	3 000,00 €	120,00%	0,94%
R5 Transferências e subsídios correntes	153 468,50 €	149 468,50 €	97,39%	47,03%
R6 Venda de bens e serviços	4 700,00 €	8 513,44 €	181,14%	2,68%
R7 Outras receitas correntes	250,00 €	162,50 €	65,00%	0,05%
Receitas correntes	168 753,50 €	185 723,62 €	110,06%	58,44%
R8 Venda de bens de investimento	30 000,00 €	53 741,00 €	179,14%	16,91%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Capital	30 000,00 €	53 741,00 €	179,14%	16,91%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	78 317,47 €	78 317,47 €	100,00%	24,65%
Outras	78 317,47 €	78 317,47 €	100,00%	24,65%
Total:	277 070,97 €	317 782,09 €	114,69%	100,00%

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.



A Freguesia da Luz previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **277.070,97 euros** dos quais arrecadou no período em análise **317.782,09 Euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo o grau de Execução Orçamental das receitas de **114,69%**.



Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e Subsídios Correntes que representa **47,03 %** da receita total arrecadada.

Isabel Coelho

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de **47,03%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município de Mourão**.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	112 761,00 €	112 761,00 €	100,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	62 800,00 €	62 800,00 €	100,00%
Nº8 do Art. 38º da Lei 73/2013	49 961,00 €	49 961,00 €	100,00%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
IEFP - Programas de Inserção	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
Câmara Municipal de Mourão	35 707,50 €	36 707,50 €	102,80%
Transferências do Município	19 707,50 €	19 707,50 €	100,00%
Contrato Interadministrativo Apoio a Festas	16 000,00 €	17 000,00 €	106,25%
Total:	153 468,50 €	149 468,50 €	97,39%



2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletindo um aumento de, aproximadamente, **72 mil euros** (Variação: **42,62%**).

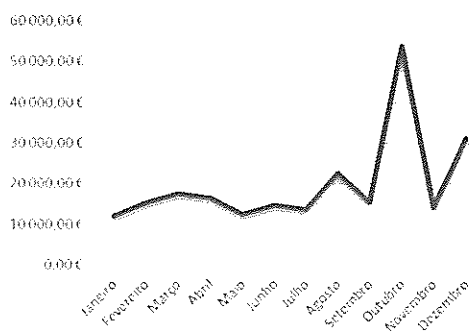
O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	154 398,84 €	91,96%	185 723,62 €	77,56%	31 324,78	20,29%
R1 Receita fiscal	2 950,86 €	1,76%	20 197,18 €	8,43%	17 246,32	584,45%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	4 659,10 €	2,77%	4 382,00 €	1,83%	-277,10	-5,95%
R5 Transferências e subsídios correntes	138 972,44 €	82,77%	149 468,50 €	62,42%	10 496,06	7,55%
R6 Venda de bens e serviços	4 883,75 €	2,91%	8 513,44 €	3,56%	3 629,69	74,32%
R7 Outras receitas correntes	182,69 €	0,11%	162,50 €	0,07%	-20,19	-11,05%
Receita capital	13 500,00 €	8,04%	53 741,00 €	22,44%	40 241,00	298,08%
R8 Venda de bens de investimento	13 500,00 €	8,04%	53 741,00 €	22,44%	40 241,00	298,08%
Total	167 898,84 €	100,00%	239 464,62 €	100,00%	71 565,78	42,62%

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	12 056,27 €
Fevereiro	15 311,07 €
Março	17 569,15 €
Abril	16 514,83 €
Mai	12 427,15 €
Junho	14 701,66 €
Julho	13 755,82 €
Agosto	22 502,63 €
Setembro	15 404,96 €
Outubro	53 794,79 €
Novembro	14 336,23 €
Dezembro	31 090,06 €
Total:	239 464,62 €

Evolução mensal da Receita



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.



Assinatura
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **179.394,86 euros** e apresenta um diferencial de **97.676,11 euros** relativamente ao orçamento corrigido.

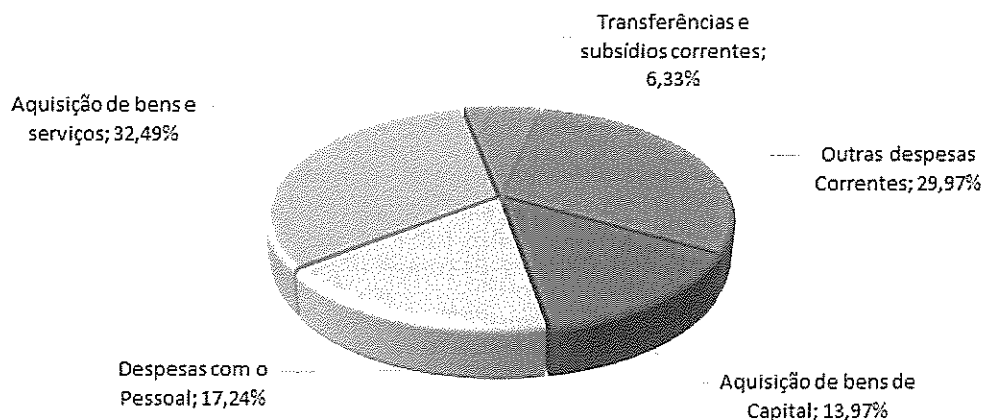
Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **179.800,93 euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **406,07 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o Pessoal	33 157,77 €	30 918,86 €	93,25%	17,24%
Remunerações certas e permanentes	26 863,72 €	25 790,06 €	96,00%	14,38%
Abonos Variáveis ou Eventuais	1 480,19 €	1 208,58 €	81,65%	0,67%
Segurança social	4 813,86 €	3 920,22 €	81,44%	2,19%
D2 Aquisição de bens e serviços	81 418,30 €	58 287,98 €	71,59%	32,49%
Aquisição de bens	38 536,30 €	23 367,84 €	60,64%	13,03%
Aquisição de serviços	42 882,00 €	34 920,14 €	81,43%	19,47%
D4 Transferências e subsídios correntes	16 955,35 €	11 363,21 €	67,02%	6,33%
Instituições sem fins lucrativos	8 455,35 €	8 200,00 €	96,98%	4,57%
Famílias	8 500,00 €	3 163,21 €	37,21%	1,76%
D5 Outras despesas Correntes	65 789,55 €	53 759,33 €	81,71%	29,97%
D6 Aquisição de bens de Capital	79 750,00 €	25 065,48 €	31,43%	13,97%
Total:	277 070,97 €	179 394,86 €	64,75%	100,00%



DESPESA



No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Aquisição de bens e serviços **(32,49%)** e Outras despesas Correntes que representa **29,97%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **64,75%**, dos quais **86,03 %** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente **(13,97%)** foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **25 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	154 329,38 €	86,03%
Despesas de capital	25 065,48 €	13,97%
Total:	179 394,86 €	100,00%



Despacho
R. L. C.
Edoaldo Calhe

2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **12,73%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e de capital em cerca de **20.263,54 euros**.

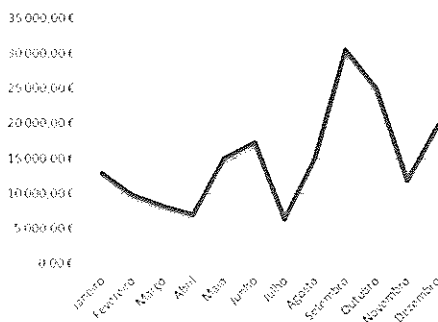
O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	128 469,84 €	80,73%	154 329,38 €	86,03%	25 859,54 €	20,13%
D1 Despesas com o pessoal	29 915,17 €	18,80%	30 918,86 €	17,24%	1 003,69 €	3,36%
D2 Aquisição de bens e serviços	48 335,45 €	30,37%	58 287,98 €	32,49%	9 952,53 €	20,59%
D4 Transferências e subsídios correntes	5 035,43 €	3,16%	11 363,21 €	6,33%	6 327,78 €	125,67%
D5 Outras despesas correntes	45 183,79 €	28,39%	53 759,33 €	29,97%	8 575,54 €	18,98%
Despesa de capital	30 661,48 €	19,27%	25 065,48 €	13,97%	-5 596,00 €	-18,25%
D6 Aquisição de bens de capital	30 661,48 €	19,27%	25 065,48 €	13,97%	-5 596,00 €	-18,25%
Total	159 131,32 €	100,00%	179 394,86 €	100,00%	20 263,54 €	12,73%

2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesa Paga
Janeiro	12 886,33 €
Fevereiro	9 805,91 €
Março	8 171,45 €
Abril	7 065,28 €
Maiο	15 119,34 €
Junho	17 342,40 €
Julho	6 436,13 €
Agosto	15 093,08 €
Setembro	30 669,90 €
Outubro	25 111,25 €
Novembro	11 894,92 €
Dezembro	19 798,87 €
Total:	179 394,86 €

Evolução mensal da Despesa



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.



2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a Junta de Freguesia da Luz durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através dos Contratos de Emprego e Inserção ao abrigo do IEFP e o Apoio à Natalidade.

Transferências e subsídios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Transferências correntes	8 455,35 €	8 200,00 €	96,98%
Coletividades / Associações	8 455,35 €	8 200,00 €	96,98%
Famílias	8 500,00 €	3 163,21 €	37,21%
Bolsas IEFP (CEI's)	5 000,00 €	987,21 €	19,74%
Subsídios Refeição IEFP (CEI's)	2 000,00 €	1 176,00 €	58,80%
Apoio à Natalidade	1 500,00 €	1 000,00 €	66,67%
Total:	16 955,35 €	11 363,21 €	67,02%



Supra
Isabel Coelho

2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **25.065,48 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **31,43%**), distribuído por **18** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/1	Aquisição de Equipamento Administrativo	2 148,00 €	302,35 €	14,08%
2025/3	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/4	Beneficiação de Parque e Jardins	1 840,00 €	1 837,62 €	99,87%
2025/5	Construção de Rampa de Acesso a embarcações	3 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/6	Construção de Recinto para Festas	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/7	Aquisição de Equipamento Informático	1 849,00 €	849,00 €	45,92%
2025/8	Aquisição de Software Informático	600,00 €	0,00 €	0,00%
2025/10	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	4 751,00 €	2 191,10 €	46,12%
2025/11	Outros Investimentos na Freguesia	12 500,00 €	10 199,95 €	81,60%
2025/12	Aquisição de Quiosque	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/13	Aquisição de Stands para Feiras	12 000,00 €	2 084,95 €	17,37%
2025/14	Aquisição de Estores para janelas da Sede de Junta	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/15	Aquisição de Esconderijo para Ilha Ecoponto	2 102,00 €	2 101,53 €	99,98%
2025/16	Calcetamento de ruas e passeios	4 000,00 €	3 567,00 €	89,18%
2025/17	Aquisição de areia para zona de Lazer	5 260,00 €	0,00 €	0,00%
2025/18	Beneficiação do Edifício da Sede de Freguesia	6 000,00 €	846,94 €	14,12%
2025/19	Abertura de sepulturas Cemitério	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/20	Aquisição de fechaduras para Ossários	3 200,00 €	1 085,04 €	33,91%
		79 750,00 €	25 065,48 €	31,43%



2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** às contas existentes na Junta de Freguesia da Luz a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	A adicionar	A subtrair	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Agrícola	40034249161	66 328,95 €	236,50 €	224,50 €	66 340,95 €
Caixa Geral de Depósitos	522 001 128 630	71 641,24 €	0,00 €	0,00 €	71 641,24 €
Total de depósitos bancários	Total	137 970,19	236,50	224,50	137 982,19 €
	Caixa	405,04 €	0	0	405,04 €
Total					138 387,23 €



Assinatura
R. L. E.
Eduardo Coelho

2.7 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues às entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **246,52 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **3.546,34 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **3.622,11 €**, encontrando-se em **débito 170,75 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Débito	Crédito	
170101	IRS	98,50 €	1 430,00 €	1 346,50 €	15,00 €
170102	Segurança Social	112,41 €	1 667,83 €	1 673,58 €	118,16 €
170104	ADSE	35,61 €	524,28 €	526,26 €	37,59 €
Total		246,52 €	3 622,11 €	3 546,34 €	170,75 €

2.8 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.



2.10 CONTA GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a Junta de Freguesia da Luz obteve uma execução orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

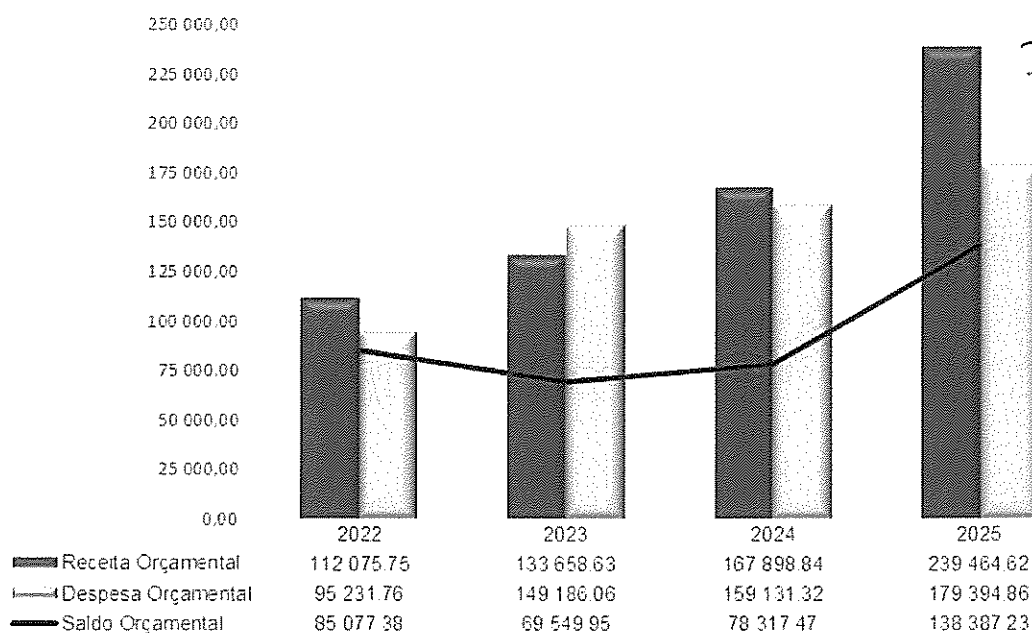
Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **138.387,23 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	78 317,47 €	0,00 €	78 317,47 €
Receita cobrada	239 464,62 €	0,00 €	239 464,62 €
Despesa Paga	179 394,86 €	0,00 €	179 394,86 €
Saldo a transitar	138 387,23 €	0,00 €	138 387,23 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



Reyn
R.C.
Isabel Coelho



Da análise à figura anterior, pode-se observar a nível da receita e da despesa, ambas demonstram uma tendência crescente ao longo dos anos. Em termos de equilíbrio apenas no ano de 2023 a despesa ficou ligeiramente acima da receita, o que influenciou um ligeiro decréscimo do Saldo de Gerencia nesse ano.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019- PG – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.



4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **20** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Junta de Freguesia da Luz, em 17 de abril de 2026.

O TESOUREIRO

Rui Correia

O PRESIDENTE

Artur Faria